

9. Curso de Adjunto de Comando: o Aprimoramento Constante na Formação para o Êxito no Exercício do Cargo

Edivan Oliveira Souza¹

Antonio Vagner Machado Pires²

RESUMO

O cargo de Adjunto de Comando encontra-se apenas em seu quinto ano de existência, ainda assim mostra-se de extrema relevância às organizações militares onde foi implantado. Mesmo com o sucesso alcançado, a avaliação constante dessa nova função irá nortear as eventuais necessidades de adequações, quer sejam na seleção para o cargo, na formação específica, ou mesmo no exercício de tão nobre função. A Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas, responsável pelo curso de formação de Adjunto de Comando e sempre a vanguarda do processo de ensino/aprendizagem, busca constantemente oportunidades de melhoria na formação do Adjunto de Comando, o qual será um acréscimo valio-

so à operacionalidade da Força Terrestre.

Palavras-chave: Adjunto de Comando. Curso de Adjunto de Comando. Exército Brasileiro. Educação Militar.

1. Introdução

A implementação do cargo de Adjunto de Comando (Adj Cmdo) no Exército Brasileiro é recente, data do ano de 2015, exigindo assim um mapeamento detalhado de todos os processos, desde a seleção para o cargo, a formação específica, até as práticas observadas após a assunção do cargo, de modo a prover um panorama claro da atual situação dessa nova função.

Visando contribuir para o aperfeiçoamento desse novo cargo, a Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas

1. 1º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais. É Bacharel em Direito pela Universidade do Distrito Federal e formado em Gestão Pública pela Universidade Castelo Branco. Possui o curso de Gestão do Exército Brasileiro. Atualmente exerce o cargo de Instrutor Chefe do Curso de Adjunto de Comando da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas.

2. 1º Sargento de Artilharia. É formado em Física pela Universidade Federal de Santa Maria. Possui o curso de Artilharia Antiaérea, realizado na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea do Exército Brasileiro e do Curso de Sergeant Major, realizado na United States Army Sergeants Major Academy - USASMA. Atualmente exerce o cargo de Instrutor do Curso de Adjunto de Comando da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas.

(EASA), responsável pelo curso de habilitação dos Adjuntos de Comando, busca oportunidades de aprimoramento em todos os aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao cargo. Neste sentido, a EASA realizou, no corrente ano, uma pesquisa de campo e um seminário para avaliar a efetividade do processo de ensino, especialmente relacionadas a relevância do cargo nas Organizações Militares (OM).

2. Breve Histórico do Cargo de Adjunto de Comando

O cargo de Adj Cmdo foi criado pelo Exército Brasileiro em 2015, em caráter experimental, vindo ao encontro do Planejamento Estratégico do Exército 2016-2019 e a Concepção de Transformação do Exército 2013-2022, então vigentes, com finalidade bem clara relativa a operacionalidade e a gestão da dimensão humana da Força,

As atribuições do Cargo de Adjunto de Comando contemplarão a participação das praças na gestão da OM e a obtenção de sua operacionalidade e questões relativas ao moral, ao bem-estar, à satisfação profissional, à carreira, à motivação, à disciplina e ao apoio à família militar. (Brasil, 2015a).

Ao criar o cargo, a Força Terrestre definiu como objetivos o aperfeiçoamento contínuo da gestão das OM e de sua operacionalidade, o fortalecimento da coesão, o aprimorando do espírito de corpo e dos padrões de disciplina, o reconhecimento do desempenho profissional, a valorização da carreira do graduado, em suma, contribuir para o fortalecimento da Dimensão Humana do Exército.

Ainda em 2015, o Estado-Maior do Exército (EME) criou o Estágio de Preparação, com o objetivo de habilitar militares para ocupar cargos e exercer funções Adj Cmdo, estágio este, que foi conduzido pela 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, sediada em Dourados-MS.

No ano seguinte, em 2016, o Exército institucionalizou o Curso de Adjunto de

Comando (C Adj Cmdo) no Sistema de Ensino, concebendo-o na Linha de Ensino Militar Bélico, grau médio e na modalidade de extensão, sob responsabilidade da EASA: “A capacitação será realizada na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas, pautada em currículo dinâmico e adequado ao desempenho das funções inerentes ao Adjunto de Comando” (Brasil, 2016c).

No segundo semestre daquele ano foi então realizado na EASA o 1ª Curso de habilitação de Adjunto de Comando do Exército, com a primeira turma contando com um efetivo 38 militares.

O Curso possui, atualmente, carga horária 204 horas/aulas, sendo 66 horas na fase de ensino à distância e 138 horas na fase presencial realizada na EASA, regulado pela Portaria nº 410-EME, de 19 de setembro de 2017, a qual estabelece as condições de funcionamento do curso (Brasil, 2017h).

O perfil profissiográfico, que orienta o plano de conteúdos que são desenvolvidos, observa os estudos mais atualizados do Estado-Maior do Exército no que diz respeito as competências e habilidades necessários ao militar do século XXI. As principais áreas de estudo dizem respeito a História Militar; a Política Nacional de Defesa; o Processo de Transformação do Exército; a Doutrina Militar; a Estrutura Organizacional do Exército; o Sistema de Gestão; a Liderança Militar nas suas múltiplas abordagens, como comunicação, coaching, Psicologia; o Processo Decisório; e Práticas do Cargo (Brasil, 2017h).

A EASA encerra o ano de 2019, habilitando o total de 575 militares, sendo 561 do Exército Brasileiro, 6 de nações amigas e 8 militares de Polícias Militares Estaduais.

3. Resultados da Pesquisa sobre o Cargo

A EASA realizou uma pesquisa de campo nos meses de julho e agosto de 2019, pela qual, colheu dados de diversos aspectos inerentes ao cargo de Adjunto de Comando no Exército Brasileiro, por meio de uma amostra nos universos de Oficiais Gerais (Of Gen), Oficiais Superiores (Of Sup), ambos em função de Comando ou

Chefia ou Direção e que possuem o cargo de Adj Cmdo implantado e, ainda, Adjuntos de Comando no exercício da carga. A seguir, serão apresentados alguns dados relacionados a relevância do cargo.

3.1. Universo de Oficiais Gerais

Consta do Relatório da pesquisa (EASA, 2019f), que participaram da pesquisa 46 generais que são assessorados por Adj Cmdo, nas diferentes OM da estrutura organizacional da Força.

Os dados revelaram que 93% dos pesquisados consideram o Adj Cmdo relevante para sua Organização e 7% responderam que não consideram. Cada resposta dessas, foi justificada de forma livre pelos generais. Com a finalidade de exemplificar, algumas serão transcritas.

Realiza o contato cerrado como os Adj Cmdo da OM da Bda, o que possibilita ter um panorama da Bda como um todo.

Exerce uma ação efetiva de acompanhamento dos problemas relacionados aos praças, proporcionando um assessoramento oportuno quando necessário.

Interlocução com os graduados. Nos dias atuais, quando as redes sociais inundadas de notícias, em sua maioria maléficas, torna-se fundamental um militar que acompanhe os despachos, reuniões e visitas/formaturas para interagir com os graduados.

A relevância do Adj Cmdo está na atuação como vetor das intenções do Comando e da interface da tropa com o Comando, proporcionando uma maior aproximação da ponta da linha.

O Adj Cmdo tem sido um facilitador no contato e aproximação do Cmt com as praças auxiliando na disciplina e na moral da tropa.

Não tenho conseguido colocar meu Adj Cmdo participativo num órgão como o que eu dirijo. (Brasil, 2019f.)

O referido relatório identifica, também, os fatores determinantes para essa efetividade do cargo na percepção dos pesquisados, a partir de uma proposição de requisitos. Estes foram os resultados: Liderança entre os praças: 32%; Perfil pessoal: 20%; Assessoramento Oportuno: 18%; Maturi-

dade: 17%; e Outros: 13%.

3.2. Universo de Oficiais Superiores

Nos dados relativos à amostra de 79 Oficiais Superiores no Comando de OM, ao serem perguntados sobre a relevância do cargo para a OM, 91% consideram que o cargo é relevante e outros 9% assinalaram que o cargo é relevante “em parte”. Assim como no universo anterior, esse questionamento foi justificado (Brasil, 2019f),

Melhora a visão e o relacionamento com as praças.

(...) Enriquece o trabalho do Estado-Maior com a visão do S Ten/Sgt. É um grande difusor da maneira de pensar do Cmdo

Tem sido excelente ferramenta de comando onde passei a ter acesso a soluções e maior conhecimento sobre os problemas da tropa.

Essencial para a melhora da efetividade da ação de comando do Cmt da OM.

A Liderança e o exemplo que os Adj Cmdo exerce junto os praças da OM é fundamental para o cumprimento da missão da OM”

O Adj Cmdo deste Batalhão tem colaborado com o Comando em diversos aspectos, quais sejam: manter as praças atualizadas com relação aos assuntos atinentes a elas; - colabora na manutenção da disciplina por meio do exemplo; - estimula o autoaperfeiçoamento das praças; - orienta as praças mais modernas quanto à impotência da habilitação em idiomas; - divulga junto aos militares temporários as várias formas de se tornar um militar de carreira. (Brasil, 2019f).

Neste universo foram identificados, também, os fatores determinantes para efetividade do cargo, havendo pouca variação nos dados dos Oficiais gerais. Liderança entre os praças: 34%; Assessoramento Oportuno: 25%; Perfil pessoal: 10%; Maturidade: 15%; e outros: 16%.

3.3. Universo de Adjunto de Comando

Conforme o mesmo Relatório em análise (Brasil, 2019f), participaram da pesquisa uma amostra de 100 Adjuntos de Coman-

do no exercício do cargo, sendo que 87% são Subtenentes e 13%, Primeiro Sargentos. A pesquisa também identificou os principais fatores determinantes para o êxito do cargo, sendo: Apoio do Cmt/Ch/Dir (46%); Experiência Profissional (23%); Conhecimento (12%); e Apoio Estado-Maior/Militares da OM (18%).

Foram identificadas, ainda, junto aos Adjuntos de Comando as oportunidades de melhorias relativas ao curso de habilitação, sendo: Aumento da carga horária (30%); atualização do Plano de Disciplinas (23%); melhorar o Processo seletivo (18%); melhorar a estrutura de material e pessoal (16%); e outros (13%).

4. Seminário

Verificou-se no IX Seminário de Educação da EASA - I Seminário de Educação Técnica Militar (Brasil, 2019g) que houve uma importante avaliação sistêmica do Curso e do Cargo de Adjunto de Comando no Exército Brasileiro.

No primeiro momento do Seminário houve um ciclo de palestras, quando as principais Organizações que se relacionam com Cargo de Adj Cmdo apresentaram informações afetas ao tema.

Inicialmente, um representante do Comando de operações Terrestres apresentou os aspectos relativos ao Perfil do Graduado relacionados ao Preparo e Emprego; prosseguindo, o Gabinete do Comandante do Exército apresentou a sistemática de seleção do militares e as diretrizes do Comando da Força; e a EASA, por sua vez, apresentou os aspectos relacionados ao Sistema de Ensino e, especificamente, a estrutura, a organização, o funcionamento e os resultados alcançados do Curso de Adjunto de Comando.

Em um segundo momento, os participantes do seminário trabalharam em grupos de discussão, onde avaliaram e concluíram com relação a vários aspectos do Curso de Ajunto de Comando e do Cargo. Algumas dessas conclusões serão apresentadas a seguir.

Sobre processo de seleção dos Subtenen-

tes e Primeiros Sargentos verificou-se que se faz necessária a edição de um calendário oficial para regular os vários eventos. Outra proposição, sobre o assunto, diz respeito a necessidade de *“avaliação dos universos de seleção das vários missões de S Ten/Sgt, distribuindo esta seleção ao longo da carreira, como seleção para Tiro de Guerra, missões no exterior, etc...”* (EASA, 2019b). Ainda, consta a proposição relativa a possibilidade de emprego de militares do Quadro Auxiliar de Oficiais que, enquanto graduados exerceram o cargo de Adj Cmdo, possam ser designados para o desempenho do cargo em organizações valor Grande Comando e superior.

Com relação a infraestrutura da Escola para funcionamento do Curso consta que *“O Curso de Adj Cmdo (C Adj Cmdo) não possui estrutura exclusiva para realização da fase presencial”* (EASA, 2019b). Foi discutido, também, a mais recente medida aprovada pelo Estado-Maior do Exército (EME), da realização de um turno único do curso em 2020, depois do término dos três turnos do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS). Contudo, consta como outras duas opções a reforma do segundo pavilhão da EASA e a construção de um nova edificação exclusiva para a realização do C Adj Cmdo.

Outra abordagem debatida foi necessidade de ampliação da carga horária do Curso, porém esta medida tem relação condicionada à melhoria da infraestrutura, especialmente, a construção de novas salas de aula e aumento de vagas para alojamento. Com reflexos, também, no calendário do processo seletivo.

5. Conclusão

Todas as evidências observadas, quer seja no seminário de educação ou em pesquisas de campo realizadas, demonstram a relevância que o cargo de Adj Cmdo alcançou em poucos anos de implantação. Modificações pontuais na formação específica para a função ou nas atribuições do cargo podem ser necessárias, e estas adaptações devem ser vistas como boas oportunidades

de melhoria, o que é normal em qualquer processo sujeito a avaliação contínua.

Resta evidente que o cargo de Adj Cmdo alcançou todos os objetivos propostos quando da sua implementação, valorizando um militar experiente e com destacada liderança entre as praças para prestar um assessoramento oportuno e valioso ao comandante, preenchendo uma lacuna no acesso do comando à tropa. A EASA, parte importante deste processo, continuará, através de seus quadros altamente capacitados, na busca incessante do aprimoramento na formação, visando entregar à F Ter profissionais a altura deste desafio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 103-EME: Aprova a Diretriz de Implantação, em caráter experimental, do Projeto de Criação do Cargo de Adjunto de Comando e dá outras providências (EB20-D-01.019). Boletim do Exército nº 22/2015 em 29 de maio de 2015. Brasília, DF, 22 maio 2015a.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 129-DECEX: Aprova as Instruções Reguladoras para a Organização, o Funcionamento e a Matrícula no Curso de Adjunto de Comando. Boletim do Exército nº 29/2017 em 21 de julho de 2017. Brasília, DF, 7 jul 2017b.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 142-EME: Aprova a Diretriz de Implantação do Cargo de Adjunto de Comando de Organização Militar e dá outras providências (EB20-D-01.035). Boletim do Exército nº 19/2016 em 13 de maio de 2016. Brasília, DF, 10 maio 2016c.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 410-EME: Estabelece as condições de funcionamento do Curso de Adjunto de Comando. Boletim do Exército nº 39/2017 em 29 de setembro de 2017. Brasília, DF, 19 set 2017d.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 997-Cmt Ex: Acrescenta e altera dispositivos no Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (R-1), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 816, de 19 de dezembro de 2003. Boletim do Exército nº 33/2016 em 19 de agosto de 2016. Brasília, DF, 15 ago 2016e.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas. Relatório de Pesquisa sobre o Cargo de Adjunto de Comando. Cruz Alta; 2019f.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas. Relatório do IX Seminário de Educação da EASA - I Seminário de Educação Técnica Militar. Cruz Alta, 2019g.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas. Plano de Disciplinas do Curso de Adjunto de Comando. Cruz Alta, 2017h.